

# **CANDIDÍASE VAGINAL: CONHECIMENTO DE UM GRUPO DE MULHERES CADASTRADAS EM UMA CLÍNICA DE ENFERMAGEM (APOIO UNIP)**

**Aluna:** Fernanda Valeriano da Silva

**Orientadora:** Profa. Paula de Sousa e Castro

**Curso:** Enfermagem

**Campus:** Norte

A candidíase vaginal é considerada um dos problemas mais comuns da saúde ginecológica. Afeta diversas mulheres em diferentes faixas etárias, sendo que aproximadamente 75% da população feminina adulta terá algum episódio em algum período da sua vida e ainda poderá ser afetada por outros problemas de saúde, por exemplo, diabetes *mellitus*. O objetivo deste trabalho foi identificar o conhecimento das mulheres sobre a candidíase vaginal. A metodologia foi uma pesquisa descritiva, entrevistando mulheres cadastradas em uma clínica de enfermagem, que após seu consentimento para a pesquisa, participaram de uma palestra sobre o tema e responderam ao questionário. Foram entrevistadas 35 mulheres, com idade entre 18 e 88 anos, encontrando-se uma média de 34 anos de idade. Das mulheres entrevistadas, apenas 01 era de nacionalidade boliviana e as outras brasileiras. As pacientes responderam às perguntas sobre o início de sua atividade sexual, se já receberam diagnóstico confirmatório de candidíase vaginal, qual o profissional que fez o diagnóstico. Também responderam sobre o seu conhecimento sobre a patologia sendo que a característica mais reconhecida pelas mulheres foi a presença de corrimento vaginal, acompanhado de prurido vulvovaginal. Quando questionadas sobre o que fazem quando apresentam algum dos sintomas, 85% responderam que procuram o médico. Com esses resultados, podemos concluir que a candidíase vaginal, apesar de ser uma patologia comum na população feminina, ainda precisa de maiores intervenções educacionais, em especial pelo profissional Enfermeiro, para que a mulher tenha o tratamento adequado. O Enfermeiro, durante a consulta, deve

reconhecer todas as necessidades da mulher para que sejam atendidas na sua integralidade.